

Yuli e o mar

Seguindo as pegadas de uma tartaruga marinha, Yuli Mirada Dulce caminhava descalça pela areia. Sorrindo de forma traquina, chegou até à beira mar.

Nesse momento, carinhosamente, o mar lançou uma onda suave que lhe acariciou os pés.

- Olá Senhor Mar, cumprimentou Yuli com uma reverência.

E o mar gritou com as suas ondas.

- Bons dias, Yuli. Que feliz fico por ver-te. E lançou uma brisa de água salgada que envolveu a menina e lhe provocou cócegas, que a fizeram encolher-se com risos.

E então, as ondas cresceram felizes e eufóricas começaram a bater com força nas rochas e à beira mar.

Yuli teve medo e deu uns passos para trás.

- Estás chateado, Senhor Mar? Perguntou Yuli.

- Ao contrário, disse o Mar. O teu riso faz-me rir e eu rio-me através das minhas ondas.

O Mar, ao descobrir o medo nos olhos de Yuli, preocupou-se pela menina e pouco a pouco acalmou a sua ondulação.

- Não chores terna Yuli, disse-lhe, e desculpa-me se te assustei com as minhas gargalhadas.

- Pensei que se tinha chateado comigo e que me queria levar até ao mais profundo da água, respondeu Yuli enquanto limpava uma lágrima do seu rosto.

- Nunca faria isso e se me ri contigo, foi porque quero que sejamos amigos.

- Acha que podemos ser amigos?

- Porque pensas que não? Perguntou o Mar.

- Porque somos muito diferentes, disse Yuli. Você é enorme e eu sou muito pequenina. O Mar é muito forte e eu sou muito fraca.

- Mas também há coisas em que somos parecidos, disse o mar.

- Como por exemplo? Perguntou a menina que agora se sentava na areia.

- Eu gosto de rir-me como tu. Como tu, também jogo com os raios de sol; também

como tu, solto tristes lágrimas salgadas quando choro porque alguém me fez mal. Yuli ficou em silêncio durante um tempo, pensando noutras coisas que tinha em comum com o senhor Mar, como emocionar-se ao ver o voo dos pássaros, brincar divertida com a areia e dormir descansada debaixo do olhar da lua.

- Sabe que se parece com o céu? Perguntou Yuli quando finalmente voltou a falar.

- Por causa da cor azul das minhas águas? Perguntou o Mar.

- Não, respondeu Yuli. É que você, como o céu, está cheio de estrelas.

E o mar riu contente e abraçou a Yuli com uma brisa salgada, e os dois sorriram porque sabiam que desde esse dia e para sempre, o Mar e a menina seriam amigos.

Luis Antonio Rincón García